

Número de contas que aplicam no produto cresceu 12,1%, chegando a 15,7 milhões

Os **fundos de investimento** tiveram captação líquida de R\$ 47,8 bilhões no primeiro trimestre de 2019. De acordo com nosso boletim, o total representa baixa de 18,2% em relação ao resultado do mesmo período de 2018, quando os ingressos líquidos chegaram a R\$ 58,4 bilhões. Mesmo com a queda, o número de contas com aplicações em fundos avançou 12,1%, de 14,2 milhões, em março do ano passado, para 15,7 milhões.

+ [Confira os resultados de fundos de investimento no primeiro trimestre do ano](#)

Os **multimercados** apresentaram a maior **captação líquida** entre as demais classes de fundos, com R\$ 12,4 bilhões, 64,7% abaixo do primeiro trimestre de 2018 (R\$ 35,1 bilhões). Na sequência, os fundos de ações tiveram ingressos líquidos de R\$ 12 bilhões, superando em 21,2% os R\$ 9,9 bilhões do mesmo período do ano passado. Já os fundos de renda fixa atingiram captação de R\$ 1,1 bilhão nos primeiros três meses de 2019, contra R\$ 4 bilhões no mesmo intervalo de 2018.

“À medida em que o cenário econômico estiver mais claro, a tendência é que os ativos tenham performances melhores e que os investidores aproveitem essas oportunidades”, disse **Carlos André**, nosso vice-presidente.

Os **fundos de ações** proporcionaram os maiores retornos médios aos investidores no primeiro trimestre: o tipo Investimento no Exterior (que investe mais de 40% do patrimônio líquido em ativos no exterior) teve rentabilidade média de 8,9%, seguido pelo Índice Ativo (cuja gestão tem o objetivo de superar o benchmark, como o Ibovespa), com 8,3%.

Na **renda fixa**, os fundos de prazo mais longo tiveram os melhores resultados do trimestre. O tipo Duração Alta Soberano (que investe somente em títulos públicos federais do Brasil com prazos maiores) acumulou retorno médio de 4,3% e o Duração Alta Grau de Investimento (que investe, no mínimo, 80% da carteira em títulos públicos federais do Brasil com prazos maiores) chegou a 3,3%. Entre os multimercados, o tipo Investimento no Exterior (que investe mais de 40% do patrimônio líquido em ativos no exterior) apresentou rentabilidade média de 2,9%.

Fonte: Anbima, em 09.04.2019.